

Derrame Pleural Associado ao Cateter Central de Implantação Periférica (PICC): Relato de 2 Casos

Resumo

Cateter venoso central de inserção periférica (PICC), vem sendo utilizado em Unidades Neonatais com frequência por ser um dispositivo com prolongado tempo de permanência, fácil instalação e associado à menor risco de complicações mecânicas e infecciosas. Este trabalho visa relatar o caso de gemelares que evoluíram com Derrame Pleural devido ao PICC. Pacientes gemelares prematuros, com idade gestacional de trinta e duas semanas, diagnóstico inicial de síndrome do desconforto respiratório, sepse neonatal e meningocele oculta em um deles. Necessitaram de PICC após nascimento para manutenção de acesso venoso seguro. Apresentaram melhora do quadro infeccioso e pulmonar, sendo extubados com três e quatro dias de vida respectivamente. Após três dias em ar ambiente, o primeiro gemelar apresentou piora súbita do padrão respiratório, taquicardia, distúrbio de perfusão, sendo reintubado e colocado em ventilação mecânica. Radiografia de tórax mostrou velamento total do hemitórax direito e ultrassonografia de tórax evidenciou volumoso derrame pleural, homolateral ao PICC com inserção em veia basílica em membro superior direito. Evoluiu para drenagem, com eliminação de líquido com aspecto de nutrição parenteral. O segundo gemelar, apresentou desconforto respiratório importante, sinais de choque após extubação. Radiografia de tórax evidenciou velamento de hemitórax direito com desvio de mediastino e ultrassonografia de tórax confirmou derrame pleural moderado homolateral ao PICC. Foi realizada punção torácica direita com retirada de sessenta mililitros de líquido com aspecto de nutrição parenteral. Complicações mais comuns relacionadas ao PICC são: sepse, trombose, tamponamento cardíaco, perfuração de vasos e pneumonite química. Dentre as causas do derrame pleural nos casos relatados temos a passagem retrógrada do cateter venoso para o ducto linfático e a erosão venosa provocada pelo cateter. A osmolaridade elevada da solução de nutrição parenteral também pode causar lesão endotelial não evidenciada nos casos.

Responsável

Andressa Rangel de Oliveira Lima

Autores

Wellington Luiz Rodrigues Magalhães; Vanessa Aguiar Ferreira Simões; Analice Soares Magalhães; Débora Rosmaninho Coutinho de Melo; Andressa Rangel de Oliveira Lima; Lívia das Graças Rezende.

Instituição

Hospital São José do Avaí